

Quarta-Feira, 25 de Março de 2026

## **ALMT instala Comissão de Meio Ambiente e define combate às queimadas no Pantanal como prioridade**

**Eduardo é o novo presidente da Comissão**

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou, nesta terça-feira (24), na Sala das Comissões Deputado Oscar Soares, a instalação e posse da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Recursos Minerais e Direitos dos Animais Domésticos de Companhia (CMARHRMDADC), que será presidida pelo deputado Eduardo Botelho (União).

Nesta primeira reunião, da 4ª Sessão Legislativa – da 20ª Legislatura, Botelho destacou a importância da comissão para o equilíbrio entre preservação ambiental e desenvolvimento econômico no estado.

No encontro, foram definidos encaminhamentos importantes e estratégicos. Entre eles, a indicação do deputado Carlos Avallone (PSDB) para dar continuidade às discussões sobre o combate às queimadas em áreas como Pantanal e fortalecer a atuação da comissão no bioma.

“Fizemos alguns encaminhamentos importantes hoje. Queremos, por exemplo, que o deputado Carlos Avallone fique responsável por continuar essa discussão sobre as queimadas no Pantanal e essa assistência especial da comissão ao bioma. Também vamos priorizar projetos sobre a pesca e outras matérias”, afirmou Botelho.

O presidente ressaltou ainda o papel essencial da comissão diante da realidade econômica de Mato Grosso, fortemente baseada no agronegócio e na agricultura familiar.

“Essa é uma comissão muito importante para o setor produtivo do estado. A economia de Mato Grosso gira em torno disso, e também do Pantanal, grande bioma que nós temos. Precisamos estar atentos, buscando sempre o equilíbrio no meio ambiente, garantindo as melhores soluções para o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso”, destacou Botelho, ao acrescentar que a próxima reunião será dia 31, às 10 horas.

Botelho também reforçou a participação ativa dos parlamentares nas discussões. “Eu quero os deputados dentro do debate, participando das reuniões, estudando os projetos para apresentarmos soluções eficazes. Vamos conduzir os trabalhos com diálogo e equilíbrio”, completou.

Membro da comissão, o deputado Nininho (Republicanos) destacou que as decisões precisam considerar tanto a proteção ambiental quanto as oportunidades econômicas para a população. “Muitas vezes, uma decisão pode trazer transtornos. Precisamos do meio ambiente, mas também de um estado que ofereça condições de sobrevivência para as pessoas. Tenho certeza de que todos aqui têm sensibilidade e vamos fazer um trabalho transparente e justo”, afirmou.

Já o deputado Carlos Avallone, que presidiu a comissão em anos anteriores, destacou os avanços no combate aos incêndios no Pantanal. “A questão ambiental é central. Sem o meio ambiente preservado, não há futuro, inclusive para os produtores, já que o mercado exige sustentabilidade”, disse.

Avallone lembrou ações realizadas pela comissão, especialmente após os incêndios severos registrados no Pantanal em anos anteriores. “Quando assumimos essa comissão, enfrentamos um cenário muito difícil. A partir daí, articulamos ações com o governo, secretarias e órgãos envolvidos. Hoje, equipes são mobilizadas com equipamentos pesados, porque sem isso não há combate efetivo aos incêndios no Pantanal”, explicou.

Segundo ele, os resultados já são visíveis. “Conseguimos reduzir em cerca de 80% os incêndios no Pantanal em relação aos anos anteriores. Isso não foi por acaso, foi fruto de união e planejamento”, afirmou o deputado.

O parlamentar também defendeu maior estrutura nas áreas de preservação e cobrou ações mais efetivas. “É importante ampliar áreas de preservação, mas também é preciso cuidar delas. Muitas vezes, os incêndios começam justamente nessas áreas, por falta de estrutura e manutenção. Precisamos avançar nisso”, concluiu.